

Compreensão do colapso do Partido Conservador: uma visão dos subúrbios e cidades do cinturão de Londres

Para compreender o colapso que o Partido Conservador está enfrentando, não é necessário ir muito longe de Westminster. Uma simples viagem de trem para os subúrbios e cidades do cinturão de Londres bastará. Essas regiões, historicamente conhecidas como redutos verdadeiramente azuis, estão agora repletas de incerteza, desconforto e raiva, que parecem ter sacudido as lealdades políticas de longa data.

Na última semana, estive Godalming, no Surrey, representada por Jeremy Hunt, político conservador que ocupou quatro cargos ministeriais desde 2010 e agora está tentando desesperadamente lembrar a seus colegas da importância do centro político. A vida lá parecia fácil: uma rua principal aparentemente movimentada, casas envidamente amplas e o senso de uma parte do país pouco habituada a perturbações políticas.

No entanto, as coisas estão movimento. Há dez anos, Hunt obteve uma maioria de quase 30 mil votos; agora, à medida que os liberais-democratas falam de suas chances, até mesmo ele admite que o novo assento de Godalming e Ash está uma "lâmina de barbear". Hunt supostamente doou mais de 100 mil libras de seu próprio dinheiro para os cofres de campanha local do Partido Conservador. Ativistas locais ativos envolvidos com o grupo de pressão de esquerda Compass – oriundos de partidos não conservadores e agora posições de poder local – vêm elogiando as maravilhas do voto tático e do tipo de cooperação transpartidária que agora une a coalizão que governa o conselho municipal e abrange liberais-democratas, verdes, trabalhistas e independentes locais. Há dez anos, 53 de seus assentos eram ocupados por conservadores; agora, esse número caiu para 10.

Um fato acima de tudo explica o que pode acontecer aqui 4 de julho. Há seis anos, Godalming fazia parte de uma região que quase 60% dos eleitores apoiaram a permanência. Não é o tipo de local onde as pessoas se entusiasma com Nigel Farage e se incomodam com a imigração e os "pequenos barcos". Sua classe média dominante é educada, aberta ao mundo e mais cheia do que nunca de valores que definem a capital cidade onde muitas pessoas locais fazem sua vida – conservadora com uma pequena "c", talvez, mas também claramente moderna. Valores profundamente arraigados sobre negócios e sucesso, no entanto, certamente contrastam com um partido no governo agora definido pela incompetência, dogmatismo e os resultados econômicos desastrosos de nossa saída da UE.

Um voto mudança

Fora da filial local do Caffè Nero, tudo ficou claro uma conversa de 15 minutos. Amarrados às suas bicicletas de montanha lamacentas, quatro homens nos sessenta estavam tomando seus espressos e cafés com leite, e quando perguntei sobre as eleições, eles quase não conseguiram conter a si mesmos.

“Jeremy Hunt é um MP muito, muito bom para este distrito”, disse um deles. “Mas tenho um grande problema com ele que ninguém parece estar falando sobre o grande assunto, que é o Brexit. Todo político está negando isso, e por isso não posso votar nele.”

Me perguntei se ele havia votado no Partido Conservador no passado. “Sempre”, disse ele, e então me contou uma história simples.

“Tenho uma empresa local. Pesquisa de mercado. Há dez anos, 40% de nossos clientes eram

européus. Agora, não temos clientes europeus. É simplesmente visto como inapropriado para empresas europeias usar um fornecedor britânico.”

Ele disse que iria votar democratas liberais, “apenas para dar um choque Jeremy Hunt”. Um de seus amigos – outro conservador de longa data – exasperadamente passou por alguns de nossos primeiros-ministros recentes, começando com David Cameron: “Uma vez que tivemos o referendo, ele simplesmente bugou. Teresa May estava fazendo o melhor que podia. Mas Johnson era apenas um charlatão. Um mentiroso.” Outro disse que iria votar no Trabalho, porque queria “uma nova geração de políticos – é hora do lixo envelhecido ir embora”.

Essas são opiniões familiares. Nas últimas dez ou mais anos, ouvi-as de pessoas redutos conservadores antigos como Guildford, Maidenhead e High Wycombe, e nos subúrbios confortáveis de Cheshire e Greater Manchester. Elas foram refletidas resultados de eleições suplementares intermináveis e um concurso de conselhos depois do outro. Agora, à medida que essa estranha e irreal campanha eleitoral toma forma, as mesmas opiniões estão definindo um subenredo crescente sobre o que algumas pessoas chamam de muro azul: assentos ao sul da Inglaterra – e além – agora mirados tanto pelos liberais-democratas quanto pelo Trabalho.

Rishi Sunak anuncia eleições geral no Reino Unido meio ao lançamento do Beverly Hills Cop 4

E mesmo um ano de verão de filmes majoritariamente sem brilho, é preciso aceitar a realidade de que Rishi Sunak marcou as eleições gerais do Reino Unido para coincidir com o lançamento do Beverly Hills Cop 4. Voltando novamente, você diz? Os mesmos velhos colegas desastrados? Direto para streaming? Não está inteiramente claro se o público realmente deseja uma quarta saída consecutiva para a franquia anteriormente amada The Conservative Government: o rastreamento de audiência sugere que o IP está esgotado e as pessoas querem vê-lo quase tão pouco quanto queriam ver o filme Cats. Ao menos neste, eles conseguiram VFX remover os bumbuns.

Mas olhe, acompanhe o PM nessa! E tenha mente, já estamos na fase da loucura eleitoral que você sempre pode encontrar um pensador simpático do partido que lhe diga que, de fato, a coisa ruim que você acabou de ver com seus próprios olhos vai tocar muito, muito bem onde importa. "Rishi não parecia alguém disposto a comprometer-se, e acho que isso é realmente bom", julgou a Sarah Vine do Mail sobre o anúncio da eleição. "Acho que sua vibração foi realmente boa." Mm-hm.

Nenhum suposto revés é resistente a esse tratamento. Dica, e desculpe se soar como Lee Twatwater: se você já estiver uma posição que estiver explicando que, de fato, existem pontos de eleição e respeito a serem ganhos ao parecer triste e solilóquio enquanto o seu terno Gentleminion é danificado pela chuva: **VOCÊ JÁ PERDEU AQUELE ELEIÇÃO.** O primeiro-ministro parecia um cara que não precisa deixar uma nota dizendo que não há dinheiro. Rishi Sunak está encharcado.

Ou, como Michael Gove supostamente disse a ele na reunião de gabinete de emergência mais cedo naquele dia: "Quem ousa vence. Você ousou, e você vencerá." Colecionadores de momentos que Michael Gove diz qualquer coisa de brincadeira morta para rir têm um grande exercício de catalogação nas mãos nas próximas semanas. Eu mesmo tenho um palácio da memória de tesouros tão grandes, que pretendo abrir ao público 5 de julho.

Políticos britânicos e podcasts políticos

Felizmente, além da reunião de gabinete de emergência, a notícia surpresa das eleições também forçou um grande número de podcasts de emergência. Às vezes, eu me pergunto se os podcasts políticos são para nossa era o que os filmes do Vietnã foram para a América tardia dos anos 1970. Uma chance de refletir elegiacamente, e lucrativamente, sobre o quanto tudo foi triste e

sem sentido. De fato, o grande número de políticos de linha de frente que podem perder seus assentos pode levar a um alagamento de franquias de buddypod futuras. Além disso, um levegrado de perigos do namoro moderno hospedado pelo atual secretário de defesa. Título provisório: No Sh-Apps.

Políticas britânicas questão

Em termos do que perdemos imediatamente, no entanto, o governo explicou que seus voos de remoção de refugiados para o Ruanda não decolarão até após as eleições. Desenfeitaram sua bandeira ou o plano Ruanda está tão mal avariado que afundaria de qualquer maneira? Realmente o Bismarck das políticas (o navio, não o estadista). Da mesma forma, para o projeto de lei proposto de Sunak para proibir o fumo para jovens, que – se a memória serve – era suposto ser seu projeto herança, mas agora parece ter sido descartado para realizar uma eleição no dia que termina o mandato da filha mais nova dele, permitindo uma fuga imediata caso também consiga a façanha histórica de perder seu assento.

Peço desculpas pela sugestão de spoilers eleitorais – apesar do sonhador Curtice colocando o Trabalho uma chance de 99% de vitória, acho que precisamos fingir que é ao menos possível que Sunak possa realizar a maior reviravolta política inverossímil da história. Mas nessa fase, eu me contentaria com o entrevistado mais chato de Westminster conseguindo sequer uma reviravolta conversacional.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: site do esporte da sorte

Palavras-chave: **site do esporte da sorte - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-30